



Avisos: (1) Celulares desligados (2) 2 horas de prova (3) Só terão validade as soluções justificadas (4) Pontuação máxima: 10 pontos

Questão 1. (a) (1 pt) Resolva a equação $y' + \frac{y}{2.000} = 20$, tal que $y(0) = 0$.
(b) (0,5 pt) Determine o $\lim_{t \rightarrow \infty} y(t)$ justificando seus passos.

Solução:

a) Temos que resolver o sistema:

$$y' + \frac{y}{2.000} = 20. \quad (1)$$

Essa é uma EDO linear de primeira ordem e podemos resolver pelo método do fator integrante.

O fator integrante é $\mu(t) = e^{\int \frac{1}{2.000} dt} = e^{\frac{t}{2.000}}$ multiplicando (??) por $\mu(t)$ temos :

$$e^{\frac{t}{2.000}} y' + e^{\frac{t}{2.000}} \frac{y}{2.000} = 20 e^{\frac{t}{2.000}} \Leftrightarrow [e^{\frac{t}{2.000}} \cdot y]' = 20 e^{\frac{t}{2.000}}$$

e integrando obtemos a solução da equação: $y(t) = 40.000 + C e^{\frac{-t}{2.000}}$.

$$\text{Mas } y(0) = 0 \Rightarrow 40.000 + C = 0 \Rightarrow C = -40.000 \Rightarrow$$

$$\boxed{y(t) = 40.000(1 - e^{\frac{-t}{2.000}})}$$

$$(b) \lim_{t \rightarrow \infty} y(t) = \lim_{t \rightarrow \infty} 40.000(1 - e^{\frac{-t}{2.000}}) = 40.000, \text{ pois } \lim_{t \rightarrow \infty} e^{\frac{-t}{2.000}} = 0.$$

Questão 2. (a) (1,5 pt) Determine a solução geral $x(t)$ da equação $2x'' + 8x' + 8x = 4e^{-2t}$.
(b) (1,5 pt) Determine a solução da equação tal que $x(0) = 1$ e $x'(0) = 1$.

Solução:

(a) Temos que resolver a equação

$$2x'' + 8x' + 8x = 4e^{-2t}.$$

O homogêneo associado: $2x'' + 8x' + 8x = 0$.

Polinômio característico do homogêneo: $2\lambda^2 + 8\lambda + 8 = 0$, tem raízes duplas: $r_1 = r_2 = -2$.

Portanto, a solução geral do homogêneo é:

$$\boxed{x_H(t) = C_1 e^{-2t} + C_2 t e^{-2t}}$$

Como -2 é raiz dupla, uma solução particular é dada por $x_p(t) = (A e^{-2t}) t^2$. E derivando:

$$\begin{cases} (a) & x_p(t) = (A e^{-2t}) t^2 \\ (b) & x_p'(t) = -2At^2 e^{-2t} + 2Ate^{-2t} \\ (c) & x_p''(t) = 4At^2 e^{-2t} - 8Ate^{-2t} + 2Ae^{-2t}. \end{cases}$$

$$2 \times (c) + 8 \times (b) + 8 \times (a) = 4e^{-2t} \Leftrightarrow 4Ae^{-2t} = 4e^{-2t} \Leftrightarrow A = 1 \Rightarrow x_p(t) = t^2 e^{-2t}.$$

Assim, a solução geral é dada por:

$$x(t) = x_H(t) + x_p(t) = C_1 e^{-2t} + C_2 t e^{-2t} + t^2 e^{-2t}.$$

(b) Observe que

$$x'(t) = -2C_1 e^{-2t} + C_2 e^{-2t} - 2C_2 t e^{-2t} + 2t e^{-2t} - 2t^2 e^{-2t}.$$

$$\begin{cases} x(0) = 1 \\ x'(0) = 1 \end{cases} \Rightarrow C_1 = 1 \text{ e } C_2 = 3.$$

Portanto a solução tal que $x(0) = 1$ e $x'(0) = 1$ é:

$$x(t) = e^{-2t} + 3t e^{-2t} + t^2 e^{-2t}.$$

Questão 3. Considere a curva $\gamma(t)$ com equação paramétrica $\gamma(t) = (x(t), y(t), z(t))$, $t \in \mathbb{R}$ abaixo e tal que $\gamma(0) = (1, -1, 0)$

$$\gamma(t) : \begin{cases} x''(t) + x(t) = 0 \\ y(t) = -x'(t) \\ z'(t) = 4. \end{cases} \quad (2)$$

(a) (1 pt) Encontre fórmulas explícitas para $x(t)$, $y(t)$ e $z(t)$.

(b) (1 pt) Calcule o comprimento da curva para $t \in [0, 4]$.

(c) (1 pt) Dê uma parametrização da reta tangente à curva em $P_0 = (1, -1, 0)$.

Solução:

(a)

1. $x(t) = c_1 \cos(t) + c_2 \sin(t)$,

2. $y(t) = -x'(t) = c_1 \sin(t) - c_2 \cos(t)$,

3. $z(t) = 4t + b$.

Avaliando em $t = 0$ obtém-se: $c_1 = 1$, $c_2 = 1$, $b = 0 \Rightarrow$

$$\gamma(t) = (\sin(t) + \cos(t), \sin(t) - \cos(t), 4t).$$

(b) Temos que $\gamma'(t) = (\cos(t) - \sin(t), \cos(t) + \sin(t), 4)$ e portanto

$$\|\gamma'(t)\|^2 = (\cos(t) - \sin(t))^2 + (\cos(t) + \sin(t))^2 + 4^2 = 2(\sin(t)^2 + \cos(t)^2) + 16 = 18.$$

Logo,

$$\int_0^4 \|\gamma'(t)\| dt = \int_0^4 \sqrt{18} dt = 4\sqrt{18} \Rightarrow \ell(\gamma) = 4\sqrt{18}.$$

(c) Observe que $\gamma'(t) = (\cos(t) - \sin(t), \cos(t) + \sin(t), 4) \Rightarrow \gamma'(0) = (1, 1, 4)$ e portanto

$$L(t) = \gamma(0) + t \gamma'(0) = (1, 1, 0) + t(1, 1, 4) = (1 + t, 1 + t, 4t).$$

- Questão 4.** (a) (1 pt) Encontre a equação do plano Π_0 com vetor normal $\vec{n} = (2, 3, 4)$ que passa por $P_0 = (2, 4, -1)$.
- (b) (0,5 pt) Encontre o ângulo entre o plano Π_0 encontrado em (a) e o plano Π_1 com equação $x+y+z = 1$.
- (d) (1 pt) Dê a equação paramétrica da reta L de interseção desses dois planos.

Solução:

(a) $2x + 3y + 4z + d = 0$, $P_0 \in \Pi_0 \Rightarrow d = -12$ e segue que a equação de Π_0 é $2x + 3y + 4z - 12 = 0$.

(b) $\vec{n}_0 = (2, 3, 4)$ e $\vec{n}_1 = (1, 1, 1)$. Portanto, $\angle(\Pi_0, \Pi_1) = \angle(\vec{n}_0, \vec{n}_1)$. Seja θ este ângulo. Então

$$\cos(\theta) = \frac{\vec{n}_0 \cdot \vec{n}_1}{\|\vec{n}_0\| \cdot \|\vec{n}_1\|} = \frac{9}{\sqrt{87}} \Rightarrow \theta = \arccos\left(\frac{9}{\sqrt{87}}\right).$$

(d) Para obter a equação da reta, vamos determinar um de seus pontos e o vetor diretor \vec{V} . Mas $L \subset \Pi_0 \cap \Pi_1 \Rightarrow \vec{V}$ é ortogonal aos vetores normais n_0 e n_1 de Π_0 e Π_1 respectivamente. Assim,

$$\vec{V} = \vec{n}_0 \times \vec{n}_1 = (-1, 2, -1).$$

Agora seja $A(x, y, z)$ um ponto qualquer de L . Podemos tomar $A = (0, y, z)$.

Mas $A \in L \Rightarrow A \in \Pi_0 \cap \Pi_1$ e portanto suas coordenadas devem satisfazer o sistema:

$$(*) \quad \begin{cases} 2x + 3y + 4z - 12 = 0 \\ x + y + z = 1. \end{cases}$$

e substituindo as coordenadas de A em (*) obtemos: $\begin{cases} y = -8 \\ z = 9. \end{cases} \Rightarrow A = (0, -8, 9)$.

Assim, a equação paramétrica da reta L é: $(0, -8, 9) + t(-1, 2, -1) \Leftrightarrow$

$$\begin{cases} x = -t \\ y = -8 + 2t \\ z = 9 - t, \end{cases} \quad t \in \mathbb{R}.$$

Boa sorte!